

Perdoar Tal Como Néfi

O Aisea não queria ficar com raiva do Josh para sempre.



Noelle Lambert Barrus
(Baseado numa história verdadeira)

Esta história aconteceu nos EUA.

O Aisea correu e chutou a bola para o seu companheiro de equipa, o Timothy. Ele ficou a olhar enquanto o Timothy balançava o pé para trás e chutava a bola para marcar o golo.

“Golo!” — gritou o Timothy quando a bola bateu na rede.

O Aisea comemorou. Eles tinham vencido o jogo!

Ao sair do campo ele sentia-se muito contente! Mas, foi então que um dos rapazes da outra equipa, o Josh, lhe chamou um nome muito feio.

O Aisea sentiu-se surpreendido e magoado. Ele não sabia o que dizer. Olhou para o chão e caminhou lentamente até aos seus companheiros de equipa.

“Conseguimos!”, disse o Timothy, “Excelente passo, Aisea”.

Mas, o Aisea não se sentia bem. Não, depois do que Josh lhe disse! Ele sentia-se triste e com raiva.

Durante o resto do dia, o Aisea sentia como se um peso, muito pesado, o puxasse para baixo. Ele já não gostava mais do Josh.

Naquela noite, o Aisea sentou-se com a sua família à hora do estudo das escrituras. Ele tentou ouvir a sua irmã a ler. Mas, não conseguia parar de pensar no que o Josh lhe dissera.



O Aisea folheou as páginas do seu Livro de Mórmon. Parou numa escritura em 1 Néfi. Foi numa altura em que os irmãos de Néfi foram rudes com ele.

“E aconteceu que eu [os] perdoei sinceramente”, diz a escritura.*

Néfi perdoou os seus irmãos?! O Aisea refletiu. Mesmo depois de serem tão maus?!

O Aisea pensou no Josh. Ele não queria ficar para sempre com maus sentimentos contra o Josh. Ele só tinha 10 anos!

Aisea queria ser como Néfi. Ele podia perdoar o Josh, tal como Néfi perdoou os seus irmãos. E se o Josh voltasse a dizer algo maldoso, ele simplesmente pediria para que não o fizesse.

Ele sentia calor e paz interior. Era como se o Espírito Santo estivesse a dizer-lhe: “Estás a fazer a coisa certa”.

“Aisea, o que é que aprendeste com esta escritura?”, perguntou a mãe.

O Aisea olhou para cima. “Desculpa, eu estava a ler uma escritura diferente”, respondeu ele. Ele contou à família o que aconteceu no jogo de futebol.

A mãe e o pai abraçaram o Aisea. “Lamento que o Josh tenha sido mau para ti”, disse o pai. “O que ele disse não é verdade. Mas, não há problema em sentires-te magoado com isso”.

O Aisea sorriu. “Obrigado! Durante algum tempo senti raiva. Mas, agora que li as escrituras, não quero ficar zangado com ele. Eu quero perdoá-lo. E já me sinto melhor!”

“Isso é maravilhoso!”, sorriu a mãe. “Perdoar nem sempre é fácil. Mas, tu estás certo. Vale a pena perdoar.”

O Aisea olhou para as suas escrituras. Estas tinham-no ajudado! O peso que sentira antes desapareceu. Em vez disso, o seu coração estava quente e cheio de paz. ●

* 1 Néfi 7:21